

TROTТА

Realizado graças a um prêmio do Ministério do Interior, este filme de Johannes Schaaf baseia-se num romance de Joseph Roth, "O Túmulo do Capuchinho". Sua ação, que se desenrola durante a 1ª Guerra Mundial, quando se deu a queda do Império Austro-Húngaro, e nos anos que se seguiram, mostra uma época marcada pela angústia e pela quebra de convenções. O personagem principal, um jovem nobre de nascimento, é Franz Ferdinand von Trotta, que retorna da guerra, amargurado e decepcionado, e não consegue encontrar seu lugar num mundo tão diferente. Duas mulheres têm um papel importante em sua vida.

Sobre seu novo filme, que obteve boas críticas na Alemanha, assim se expressou Johannes Schaaf: "Trata-se de uma estória sobre o comportamento apolítico de uma geração; os desejos e as necessidades dessa geração não foram satisfeitos, apesar de bem delineados, o que provocou uma resignação geral. Enquanto isto, a política era comandada por uma nova aristocracia do dinheiro, por homens de carreira e vencedores de guerra, que estavam apoiados num sistema administrativo de antes da guerra. Os jovens aristocratas que sobreviveram ao conflito, afastaram-se de uma maneira comodora, de acordo com seus temperamentos: no filme, um ingressa espontaneamente num hospício e outro reage com reclusão total, após manter luto por sua própria vida.

Ao mesmo tempo, nota-se o esforço desesperado de outra parte da juventude em sua luta com a polícia, tentando realizar suas idéias políticas com uma característica revolucionária. Mas, as duas facções da juventude não se reconhecem mutuamente. De um lado, o Pathos romântico-revolucionário, de outro, a regressão e a redução que formam o modelo deste filme. O papel de Trotta é o de um herói essencialmente negativo."



Trotta (Trötta)

Produção: Johannes Schaaf Prod./Independent Film Heinz Angermeyer GmbH

Direção: Johannes Schaaf

Roteiro: Johannes Schaaf e Maximilian Schell, baseado no romance "O Capuchinho" de Joseph Roth

Fotografia: Wolfgang Treu

Música: Eberhard Schoener

Coordenação Geral: Heiner Angermeyer

Elenco: Andras Balint, Rosemarie Fendel, Doris Kunstmann, Elma Bulla, Tomas Mayor,

Heinrich Schweiger, Istven Iglodi e como convidados:

Toeroecik, Ferenc Kallai,

2.781 metros, 105 minutos, Em cores, Ano de Produção: 1971

CLUBE DE CINEMA "SOMOS"